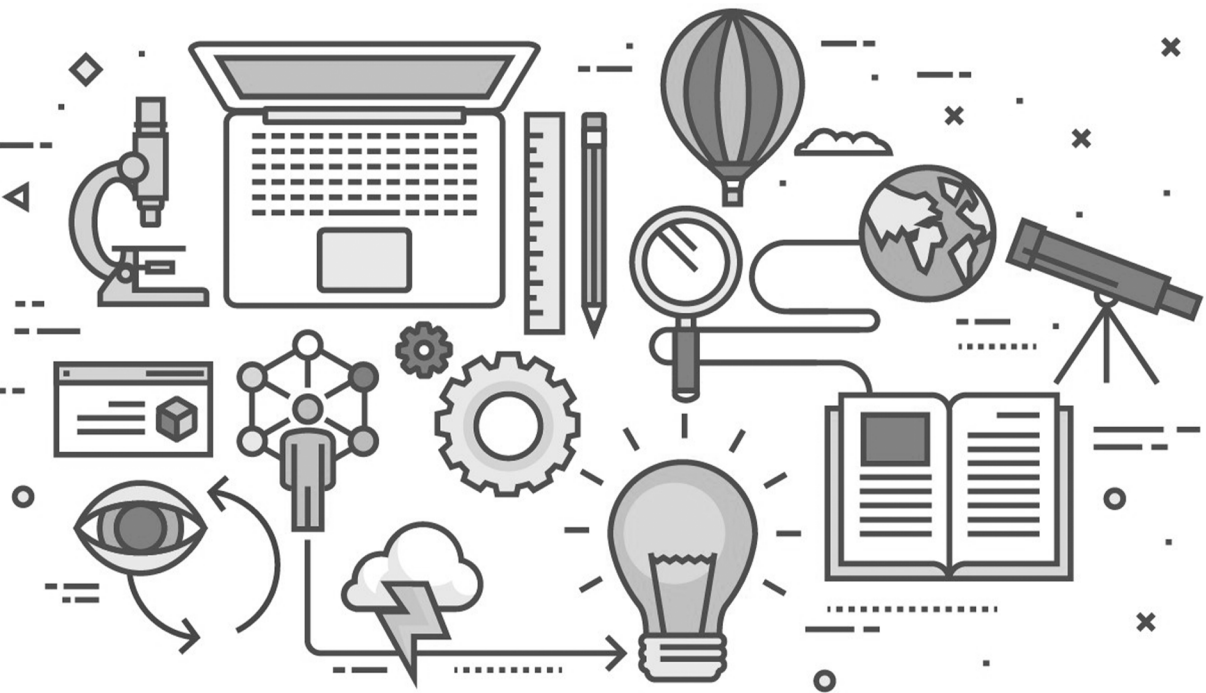


**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

6

Atena
Editora
Ano 2021



**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

6

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da
sociabilidade humana

6

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana 6 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-722-2

DOI 10.22533/at.ed.222211201

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título. CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O presente livro, “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: Discussões em Ciências e Matemática”, apresenta uma diversidade de leituras que valorizam a realidade empírica a partir de instigantes abordagens alicerçadas em distintos recortes teóricos e metodológicos.

Estruturado em dezenove capítulos que mapeiam temáticas que exploram as fronteiras do conhecimento educacional nas áreas das Ciências e da Matemática, esta obra é fruto de um trabalho coletivo constituído pela reflexão de 74 pesquisadores oriundos nacionalmente das regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste, bem como internacionalmente do Peru.

As análises destes capítulos escritos por um eclético grupo de pesquisadoras e pesquisadores foram organizadas neste livro tomando como elemento de aglutinação dois eixos temáticos – Ciências e Matemática – a partir de enfoques, tanto, disciplinares, quanto multidisciplinares sobre realidades específicas.

Com base nestes eixos temáticos, a presente obra coaduna diferentes prismas do complexo caleidoscópio educacional, caracterizando-se por um olhar que estimula a pluralidade teórica e metodológica, ao apresentar distintos estudos que visam em sentidos contraditórios, tanto, delimitar a fronteira disciplinar, quanto, ampliar a dinâmica fronteira multidisciplinar.

A construção epistemológica apresentada neste trabalho coletivo busca romper consensos, findando demonstrar a riqueza existente no anarquismo teórico e metodológico das Ciências da Educação em resposta à complexa realidade empírica, razão pela qual convidamos você leitor(a) a nos acompanhar à luz do ecletismo registrado nos estimulantes estudos empíricos deste livro.

Excelente leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

DISCUSSÕES EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

CAPÍTULO 1..... 1

A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE ARAUCÁRIA: A INTERDISCIPLINARIDADE IMINENTE E NECESSÁRIA

Claudinéia Maria Vischi Avanzini
Eliane Terezinha Buwai Krupa
Clarice Foster Cordeiro
Rafael de Jesus Andrade de Almeida
Dayana Silveira Salvador

DOI 10.22533/at.ed.2222112011

CAPÍTULO 2..... 9

A UTILIZAÇÃO DA MULTIDISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE DAS CIÊNCIAS NA AULA DE CAMPO EM MARUDÁ-PA

Matheus Gonçalves Rodrigues
Maurício Costa dos Reis
Ewaldo Gomes Guerreiro
Elizabeth Anselmo da Luz
Dyego Batista Ávila
Kaléo Andrew Oliveira Romano
Gabriel Paixão do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.2222112012

CAPÍTULO 3..... 19

MICROORGANISMOS, HISTÓRIA E SAÚDE: INTERDISCIPLINARIDADE NA (RE) CONSTRUÇÃO DE SABERES

Lourdes Maria Campos Corrêa
Cinthia Cristina de Oliveira Martins

DOI 10.22533/at.ed.2222112013

CAPÍTULO 4..... 25

SEXUAL VIOLENCE AND MENTAL HEALTH: A BIBLIOMETRIC STUDY

July Grassiely de Oliveira Branco
Aline Veras Moraes Brilhante
Luiza Jane Eyre de Souza Vieira
Ludmila Fontenele Cavalcanti
José Manuel Peixoto Caldas
Francisca Bertília Chaves Costa
Maria Vieira de Lima Saintrain
Flaviano da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.2222112014

CAPÍTULO 5..... 40

APRENDENDO BIOLOGIA CELULAR POR ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES

Thadeu dos Santos Viana

Melissa Helena Barbosa Catão
Eduarda Cristina do Nascimento Correia
Fabiane Fortes
Michele Cristina Gehlen
Fabricia de Souza Predes

DOI 10.22533/at.ed.2222112015

CAPÍTULO 6.....48

CONCEPÇÕES DE SAÚDE NA FORMAÇÃO INICIAL: INVESTIGANDO SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E MATERIAIS INSTRUCIONAIS DE ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO DE BIOLOGIA

Lucas Vinícius Ferraz Santos Castro
Liziane Martins
Nathália da Silva Miranda

DOI 10.22533/at.ed.2222112016

CAPÍTULO 7.....58

EMPODERANDO CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO COMBATE À DENGUE

Andréia Zanon Lopes Ribeiro
Alane Lorena Medeiros Nesello
Alicia Leocádio Nolêto
Carolinne Lisboa Silva
Gabrielle Santos Stutz Gomes
Guilherme Wickert Schaedler
Júlia Lenise Caetano Ribas
Julia Mendes Barbosa
Lucas Nogueira Dantas da Silva
Mirella de Oliveira Guedes
Rodrigo Carvalho Dias
Samuel Henrique Silva Souza

DOI 10.22533/at.ed.2222112017

CAPÍTULO 8.....65

EXPERIÊNCIAS DE COMPOSTAGEM: CONECTANDO EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E COMUNIDADE

Daiane Vendramin
Cibele Rosa Gracioli
Damaris Kirsch Pinheiro
Denis Rasquin Rabenschlag

DOI 10.22533/at.ed.2222112018

CAPÍTULO 9.....78

MÉTODO DE TRABALHO COM FISILOGIA HUMANA

Corine Vanessa Los Costa
Edson Antonio Tanhoffer
Claudia Maria Sallai Tanhoffer

DOI 10.22533/at.ed.2222112019

CAPÍTULO 10	88
ENSINO DE CIÊNCIAS: NARRATIVAS DE UMA EXPERIÊNCIA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Adriana Taborda Bee da Silva Elisângela Silva de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.22221120110	
CAPÍTULO 11	95
PLANTAS MEDICINAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE BOTÂNICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DE CASO	
Deborah Regina Salim	
DOI 10.22533/at.ed.22221120111	
CAPÍTULO 12	101
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: PRÁTICA INTEGRADORA DO ENSINO DE BIOLOGIA E QUÍMICA NO ENSINO DAS PROPRIEDADES DA ÁGUA	
Gustavo Kotarski Rafael Ferreira dos Santos Clóvis Roberto Gurski	
DOI 10.22533/at.ed.22221120112	
CAPÍTULO 13	110
TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA NO ENSINO DE ZOOLOGIA: UMA ANÁLISE DO CONTEÚDO “FILO PORIFERA”	
Gabriel do Nascimento Soares Laryssa Paloma Lemes Barthmann Camila Juraszeck Machado Tatiana Priscila Tidre Carla Andreia Lorscheider	
DOI 10.22533/at.ed.22221120113	
CAPÍTULO 14	116
SEMANA DO MEIO AMBIENTE: EXPOSIÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A POLUIÇÃO AQUÁTICA	
Gabriel do Nascimento Soares Laryssa Paloma Lemes Barthmann Tatiana Priscila Tidre Carla Andreia Lorscheider	
DOI 10.22533/at.ed.22221120114	
CAPÍTULO 15	120
PROGRAMA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE FRANCA-SP: DO REAL AO NECESSÁRIO	
Ana Emília Gomes Fernandes Camila Fernanda Bassetto	
DOI 10.22533/at.ed.22221120115	

CAPÍTULO 16.....	133
O ENSINO DE MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA GESTÃO ESCOLAR	
Marlova Elizabete Balke	
DOI 10.22533/at.ed.22221120116	
CAPÍTULO 17.....	146
LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E A CONSTRUÇÃO DO BLOG <i>MATEMÁTICA COLETIVA</i>	
Joyce Jaqueline Caetano	
Silton José Dziadzio	
Fernando Vinícius Jansen	
DOI 10.22533/at.ed.22221120117	
CAPÍTULO 18.....	154
METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA A RESOLUÇÃO DE INEQUAÇÃO POLINOMIAL DE GRAU N	
Gilberto Jardim Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.22221120118	
CAPÍTULO 19.....	164
MODELO DE APRENDIZAGEM PERSONALIZADO DAS FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS NA EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA	
Julia Ángela Ramón Ortiz	
Jesús Vilchez Guizado	
DOI 10.22533/at.ed.22221120119	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	177
ÍNDICE REMISSIVO.....	178

CAPÍTULO 4

SEXUAL VIOLENCE AND MENTAL HEALTH: A BIBLIOMETRIC STUDY

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 27/10/2020

July Grassiely de Oliveira Branco

Public Health Graduate Program, University of
Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza - Ceará, Brazil
ORCID: 0000-0001-6188-9745

Aline Veras Moraes Brilhante

Public Health Graduate Program, University of
Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza - Ceará, Brazil
ORCID: 0000-0002-3925-4898

Luiza Jane Eyre de Souza Vieira

Public Health Graduate Program, University of
Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza - Ceará, Brazil
ORCID: 0000-0002-5220-027X

Ludmila Fontenele Cavalcanti

Social Work Graduate Program, Federal
University of Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, Brazil
ORCID: 0000-0001-8236-0330

José Manuel Peixoto Caldas

Institute of Public Health, University of Porto
Porto - Portugal
ORCID: 0000-0001-5244-6491

Francisca Bertilia Chaves Costa

Public Health Graduate Program, University of
Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza - Ceará, Brazil
ORCID: 0000-0002-2672-3309

Maria Vieira de Lima Saintrain

Public Health Graduate Program, University of
Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza - Ceará, Brazil
ORCID: 0000-0003-1514-3218

Flaviano da Silva Santos

School of Psychology, University of Fortaleza
(UNIFOR)
Fortaleza - Ceará, Brazil
ORCID: 0000-0002-6956-6892

ABSTRACT: Sexual violence has been associated with an increased risk of negative mental health outcomes. Given that, we sought to evaluate journals and scientific studies on Sexual Violence and Common Mental Disorders to identify the main current trends. A bibliometric study was carried out by searching the Scopus database using the following MeSH descriptors: Sexual Violence and Mental Health. The searches were carried out between January and April 2017. There were 1,628 studies distributed over 124 months and the annual productivity was 159,5 studies per year, with a standard deviation of 45.72. Most studies were carried out in North America and Europe. Most studies were published in mental health journals. The application of the Bradford's law demonstrated the asymmetry of the theme as observed in the number of studies identified and suggested that the association between sexual violence and mental health is still being studied as a specific research theme. Further research should be carried out to assess the relationship between sexual violence and the onset or worsening of common mental disorders

in adult women to enhance the understanding of such phenomenon and reorient existing public policies.

KEYWORDS: Bibliometrics; Culture; Mental Health; Sexual Violence; Women's Health.

1 | INTRODUCTION

Sexual violence (SV) is a serious violation of human rights and has a serious impact on physical, mental and social health. Tackling SV challenges governments and requires the formulation of intersectoral practices (FACURI et al., 2013). Furthermore, experiencing SV has been associated with an increased risk of negative mental health outcomes, including Common Mental Disorders (CMD) with non-psychotic symptoms – fatigue, irritability, insomnia, headache, forgetfulness, nervousness, lack of concentration and psychosomatic complaints (GOLDBERG; HUXLEY, 1992). It is estimated that one in five women has been sexually abused in childhood (NSVRC, 2012, 2013, 2015).

In addition, one in three women has been sexually abused by an intimate partner (NSVRC, 2016). According to the Brazilian Public Security Yearbook, there were 66.123 cases of rape and rape of vulnerable in Brazil in 2019 (FÓRUM BRASILEIRO DA SEGURANÇA PÚBLICA, 2020)

Rape has a major impact on physical, mental and reproductive health and it usually leads to the abuse of alcohol and other psychoactive substances and smoking (GARCIA-MORENO; WATTS, 2011).

This study sought to discuss the hegemony of a fragmented biomedical model of care that disregards the experience of psychic suffering and the influence of culture and socially constructed gender relations (ZANELLO; BUKOWITZ, 2011). To do so, we analyzed scientific studies on SV and CMD seeking to identify current trends and any untapped potential (BARRETO, 2013).

In this exploratory study, bibliometrics was used as a reference for science evaluation and objective measurement of the impact of the studies. In the health field, particularly in the context of Brazil's Unified Health System (*Sistema Único de Saúde – SUS*), bibliometrics has been used to support the development of evidence-based programs aimed at prevention, diagnosis and cure of diseases and the organization of a macrostructure capable of managing the resources required to meet the population's health needs (BARRETO, 2013).

Bibliometrics allows to assess the state of the science for a variety of purposes (BARRETO, 2013). In our study, it was used to provide an overview of the scientific production on SV and CMD with a critical analysis of the findings.

A bibliometric approach to analyzing the scientific production on SV and CMD is important because it allows to expose issues left unexplored in academic research, thus contributing to guide the delimitation of objects of complex studies (BRILHANTE; MOREIRA; VIEIRA; CATRIB, 2016). Bibliometrics also contributes to the redefinition of the model of

care by providing guidelines to ensure the delivery of quality care and safety to victims of sexual violence. Given that, the present study aimed to evaluate journals and scientific studies on Sexual Violence and Common Mental Disorders to identify the main current trends.

2 | METHODS

A bibliometric study of publications indexed in Scopus was conducted. Scopus was chosen because it includes many different journals and countries that account for 92% of research produced in the international scenario in addition to aggregating different fields of knowledge.

Our study included scientific studies on sexual violence against women (regardless of socioeconomic status, race, ethnicity, language, nationality, gender identity, sexual orientation, religion, geography, ability, and culture) and its effects on mental health published between January 2007 and April 2017 in any language. The selected period was chosen due to the promulgation of Law No. 11.340/2006, known as the Maria da Penha Act, which provides for measures to prevent domestic, family and sexual violence against women. In 2019, the World Health Organization (WHO) published the Universal Health Coverage for Mental Health plan (WHO, 2019).

The search for articles was carried out using the descriptors included in the Medical Subject Headings (MeSH): Sexual violence AND Mental Health. The articles should have these descriptors in the title, abstract and/or keywords. The references were entered into Mendeley, a reference management software, to check for duplicates. After that, the abstracts were read and the studies that did not address the subject of interest were excluded.

The initial search was carried out using the descriptors and without filtering by year of publication. The search yielded 3,132 documents (books, notes, letters to the editor, reports, conferences, and expert opinions). The second search, which was carried out filtering by year of publication, yielded 2,231 documents. After applying the “only articles” filter, a total of 1,628 articles on sexual violence and mental health remained.

The following variables were analyzed: year of publication, country of origin, productivity of the journals in which the articles were published, authorship, field of study, journal field, and age and gender of the research participants. The discussion and interpretation of the results were based on the literature on the subject, particularly with regard to gender and redefinition of mental health practice. The initial assumption was that health is not a natural object of science, but an event that makes it both legitimate and real with regard to care practices and public policies (BERNARDES, 2012).

The data were double entered, validated and stored into 2010 Microsoft Excel. After that, the database was exported to the Statistical Package for the Social Sciences® (SPSS Inc., Chicago, IL, USA). The results are presented in tables and graphs. Raw data and

percentages were organized into tables and the dispersion was estimated by calculating standard deviation and variance.

Journal productivity was calculated according to the Bradford's Law (BL), also known as Bradford's law of scattering. According to BL, productivity is divided into three zones: (1) the nuclear zone, which is highly productive; (2) the moderately productive zone; and (3) the low productive zone (BROOKES, 1965).

To calculate journal productivity, the following steps were followed: articles (A) were identified, alphabetically listed and grouped by journal (J); the journals were listed in descending order of production after estimating the number of articles by journal (AxP); the journals were divided into three zones. The first zones should contain about 1/3 of all publications; however, they should not exceed this value.

The remaining articles make up the third zone. According to the Bradford's Law, the third zone will have approximately the same number of articles as the previous zones. The standard form of division of journals into zones according to the Bradford's Law should be:

$$J_2 = J_1 \times b \text{ or } J_2 / J_1 = b;$$
$$J_3 = J_2 \times b \text{ or } J_3 / J_2 = b \text{ and}$$
$$J_3 / J_2 = b^2,$$

Where J = number of journals in each zone and b = Bradford's multiplier. Thus, the number of journals of the immediately preceding zone is J_{n-1} such that $b = J_n / J_{n-1}$. The Bradford's multiplier (b) is a constant when the number of journals evolves into perfect geometric progression (BROOKES, 1965).

In addition to BL, we also used the Price's Law (PL), which states that half (50%) of the publications come from the square root (\sqrt{n}) of all contributors (PRICE, 1965).

3 | RESULTS

Productivity by year of publication

The articles analyzed (1,628) were published over 124 months, from January 2006 to April 2017. Figure 1 illustrates the scatter plot and the trend line of the volume of published articles. The productivity/year exhibited a high variability (2090.65), with a mean of 159.5 articles/year, standard deviation of ± 45.72363 and gradual increase of publications on sexual violence and mental health until 2014, the year which exhibited the highest number of publications. Additionally, from 2014 on there has been a decrease in the number of publications, with only 33 articles in the first quarter of 2017 (Figure 1).

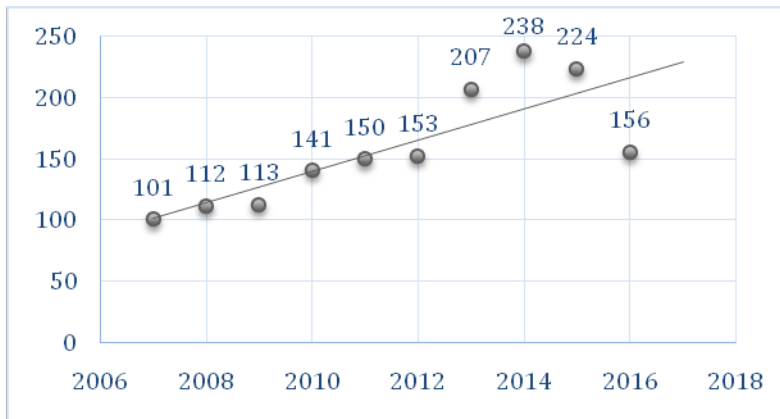


Figure 1. Distribution of articles published from 2007-2016 by year of publication*

*Data from the first four months of 2017 were excluded from the scatter plot

Productivity by country and specific theme

Publications on sexual violence and mental health predominates in the United States (53.25%), the United Kingdom (10.38%) and Canada (8.41%). Brazil ranks fifth, with 71 publications (4.36%), followed by South Africa (3.99%), India (2.76%), France (2.64%) and Sweden (2.64%) (Table 1).

With regard to the specific theme, there is a lack of mental health journals in the nuclear zone. In the intermediate zone, there is only one journal. However, many of the 1,628 publications are scattered in journals with a focus on mental health (Table 1). This scattering suggests that the debate on the subject in mental health journals is still in being consolidated.

Country	n	%
United States	867	53.25
United Kingdom	169	10.38
Canada	137	8.41
Australia	86	5.28
Brazil	71	4.36
South Africa	65	3.99
Undefined	61	3.74
India	45	2.76
France	43	2.64
Sweden	43	2.64
Other countries	41	2.52
Total	1.628	100

Journal by Specific Theme

Mental Health (54 journals)	393	24.14
Violence (10 journals)	329	20.21
Public/Collective/Community Health (21 journals)	206	12.65
Women's Health (12 journals)	124	7.61
Child's and/or Adolescent's Health (15 journals)	115	7.06
General or specific clinical aspects (8 journals)	80	4.91
Legal Medicine and Law (5 journals)	29	1.78
Sexually Transmitted Infections and AIDS (5 journals)	29	1.78
Social Sciences (2 journals)	29	1.78
Sexuality (3 journals)	20	1.23
Menta Health and Child's Health (3 journals)	6	0.98
Women's and Child's Health (1 journal)	5	0.31
Violence and Mental Health (1 journal)	9	0.55
Men's Health (1 journal)	7	0.43
Violence and Child's Health (1 journal)	4	0.24
Several (20 journals)	233	14.31

*Data from the first four months of 2017.

Table 1. Distribution of articles by country, journal, research area, year of publication and journal's specific theme. 2007-2017* (N = 1,628)

Journal productivity according to the Bradford's Law and the Price's Law

The scattering of journals according to the Bradford's Law considers that if scientific journals are arranged in order of decreasing productivity of articles on a given subject, they may be divided into a nucleus of periodicals more particularly devoted to the subject and several groups or zones containing the same articles as the nucleus⁽¹¹⁾ (BROOKES, 1965).

Only the journals that published at least 1 article per year on the subjects analyzed in this bibliometric study were included, i.e., 25 journals and 485 articles. This means that 70.21% of the journals did not regularly publish studies on the subject, which illustrates the scattering of publications on the subject.

Table 2 summarizes the division of journals into three productivity zones according to the Bradford's Law. The table shows the journal titles and impact factor according to the Journal Citation Reports (JCR).

Zone 1 is composed of only three journals, which are responsible for 1/3 of the productivity. These journals were: Journal of Interpersonal Violence, Child Abuse and Neglect and BMC Public Health (Table 2).

Zone	No. of studies per journal	Journal titles	JCR	No. of articles (A)	P xA	JAZ*	Journals by zone (J)	b**
1	1	<i>Journal of Interpersonal Violence</i>	1.579	70	70			
	1	<i>Child Abuse And Neglect</i>	2.397	43	43	141	3	-
	1	<i>BMC Public Health</i>	2.209	28	28			
2	1	<i>Violence And Victims</i>	0.788	26	26			
	1	<i>Violence Against Women</i>	1.02	24	24			
	1	<i>Plos One</i>	3.057	23	23			2.3
	1	<i>Social science and Medicine</i>	2.814	21	21	152	7	
	1	<i>Women's Health Issue</i>	1.811	20	20			
	2	<i>BMC Psychiatry Journal of aggression maltreatment & trauma</i>	2.576 0.598	19	38			
3	1	<i>Psychiatry Services</i>	2.335	18	18		13	
	1	<i>American journal of orthopsychiatry</i>	1.276	17	17			
	1	<i>American Journal of Public Health</i>	4.138	16	16			
	2	<i>Journal of adolescent Health Pediatrics</i>	3.838 5.196	14	28			2.14
	3	<i>American journal of preventive medicine</i>	4.465	13	39			
	3	<i>Journal of Women's Health Revista de Saúde Pública</i>	2.032 1.283			192		
	1	<i>Journal of Family Violence</i>	0.767	12	12			
	2	<i>Journal of forensic psychiatry and psychology</i>	0.598	11	22			
	2	<i>Social psychiatry and psychiatric epidemiology</i>	2.513					
	4	<i>Healthcare for women international</i>	0.958					
	4	<i>Journal of affective disorders</i>	3.57 0.87	10	40			
	4	<i>Journal of forensic and legal medicine Salud Mental</i>	0.269					
						XmB	2.2	

*Number of articles in each zone. ** Bradford's multiplier.

XmB=Bradford's multiplier mean value.

Table 2. Division of journals into productivity zones according to the Bradford's Law and identification of journal title and impact factor (n=485).

Author productivity is presented in Table 3. The results show a great dispersion of the direct production of authors, considering that 417 (25.6%) of the 782 first authors wrote

only one article.

The application of PL allowed to identify the 22 first authors who were part of the elite. However, these authors contributed only to 12.5% of the articles, which is far below the 50% suggested by PL. The non-determination of the elite of authors in the empirical data of the study is due to the high number of occasional authors with one or two studies (51.17%), thus suggesting weak consolidation of the association between sexual violence and mental health as a specific area of research (Table 3).

No. of articles by author (n)	No. of authors (a)	Cumulative frequency	Absolute number of articles (nxa)	% nxa	Cumulative frequency %nna
14	1	1	14	0.86	0.86
13	1	2	13	0.80	1.66
12	1	3	12	0.74	2.40
11	3	6	33	2.03	4.42
10	4	10	40	2.46	6.88
9	2	12	18	1.11	7.99
8	4	16	32	1.97	9.95
7	6	22	42	2.58	12.53
6	20	42	120	7.37	19.90
5	37	79	185	11.36	31.27
4	52	131	208	12.78	44.04
3	26	157	78	4.79	48.83
2	208	365	416	25.55	74.39
1	417	782	417	25.55	100
			1,628		

*The highlighted area in the table corresponds to the elite group of authors according to Price's Law.

Table 3. Number of authors by article and application of the Price's Law.

Distribution of articles by subject field, field of knowledge, and age and gender of study participants

Most of the selected publications were in the field of medicine (80.53%), followed by psychology (31.51%), social sciences (21.80%), and nursing (7.98%) (Table 4). The diversity of subject fields is determined by the fact that violence is a subject of interest in the different fields of knowledge, thus constituting an object of interdisciplinary study.

Of the 1,628 selected articles, 719 (44.16%) primarily addressed mental health and mentioned sexual violence as one of the various diseases related to CMD. In the opposite

direction, 601 articles (36.92%) addressed the various forms of violence, including SV and its relationship to mental health.

These articles, therefore, did not deepen the discussion about this correlation. Similarly, sexual violence was the main subject in 146 articles (8.97%) that reported mental health disorders as consequences of this type of violence. The correlation between SV and mental disorders was addressed in 97 (5.96%) articles (Table 4). The articles addressed the following themes:

- The progress of adult women with previous mental disorders after SV;
- The progress of adult men and women with previous mental disorders after SV;
- The occurrence of CMD in women survivals of SV at any stage of life, with emphasis on violence experienced in childhood;
- The occurrence of CMD in women survivals of SV in adulthood; and
- Study of counter-referral of women survivals of SV undergoing therapy.

It should be noted that only two of the 97 articles that investigated the relationship between SV and mental disorders considered sexual violence in adulthood as a reference to investigate the development of CMD. Although most of the publications involved adult participants (69.25%), followed by children and adolescents (24.1%) and individuals of unspecified age (6.65%), the main subject addressed in the publications was violence in any moment of life, particularly in childhood and adolescence.

As for the gender of the participants (Table 4), most publications exclusively investigated women (1,384). There are four potential reasons for that: the higher rate of SV among women, the gendering of mental health (BARRETO, 2013), the invisibility of SV against men, (BRASIL, 2012; TRUMAN; PLANTY, 2015) (and the invisibility of violence against people with peripheral sexualities (CANADIAN WOMEN’S FOUNDATION, 2016). (Table 4).

Variables	N	%
Field of knowledge (n=1,628)		
Medicine	1311	80.53
Psychology	513	31.51
Social Sciences	355	21.80
Nursing	130	7.98
Arts and Humanities	81	4.97
Neuroscience	49	3.00
Health Professions	43	2.64
Biochemistry, Genetics and Molecular Science	39	2.39

Study object (n=1,628)		
Sexual Violence and Mental Disorders	97	5.96
Sexual Violence (within Mental Health)	146	8.97
Sexual Behavior, Mental Health and Sexual Violence	51	3.13
Mental Health (Sexual Violence)	719	44.16
Other Violences (Mental Health and Sexual Violence)	601	36.92
Methodological Articles (addressing Sexual Violence and Mental Health)	14	0.86
Gender (n=1.628)		
Exclusively women	1384	85.01
Exclusively men	-	-
Unspecified	244	14.99

*Each article could be included in more than one field of knowledge. **data from the first four months of 2017

Table 4. Distribution of articles by field of knowledge, study object and gender *. 2007-2017**. (N =1,628)

4 | DISCUSSION

The growing debate on gender violence has accompanied the growth of research on different aspects of SV. This type of violence is one of the cruelest and most persistent manifestations of gender violence (BRASIL, 2012).

A bibliometric analysis of worldwide scientific publications on Gender Violence between 1982 and 2012 found that scientific production on the subject was incipient in the 1980s, with a discrete but continuous increase until 2005 when there was a significant increase in the number of publications. The same research showed that the number of publications differed in the period from 2005 to 2009, with a slight decline in the number of publications in subsequent years (BRILHANTE; MOREIRA; VIEIRA; CATRIB, 2016).

The gradual growth of scientific publication on the association between SV and CMD as of 2007 may have been influenced by two WHO publications dating from the same year: the recommendations for expanding access to and improving the quality of mental health services and the WHO ethical and safety recommendations for researching, documenting and monitoring sexual violence in emergencies.

There were 284,350 self-reported cases of sexual violence against people aged 12 years and older in the United States in 2014 (TRUMAN; PLANTY, 2015). In Canada, there were 553,000 self-reported cases of sexual violence in women aged 15 years and older in 2014. In the United Kingdom and Wales, there were 53,700 cases of sexual violence in the years 2011/2012 (MINISTRY OF JUSTICE, 2013).

It should be noted that the numerical difference between self-reported and case record reports may be associated with recurrence of violence in self-reported cases.

However, it should also be noted that reported cases of sexual violence may not reliably portray the magnitude of the problem due to underreporting of cases (FÓRUM BRASILEIRO DA SEGURANÇA PÚBLICA, 2016).

In the United Kingdom and Wales, only 15% of victims of sexual violence report the incident to the police (MINISTRY OF JUSTICE, 2013). Women may not report sexual violence for fear of being stigmatized, humiliated, tortured or violated again (CEDAW, 1974).

However, although the publications show the distribution of sexual violence by country, the 2014 United Nations World Report on Violence Prevention states that the development of national research on sexual violence has been reported by about half of the countries (52%), including many in Africa (67%) and in other United Nations regions (25%-62%). In addition, an increased number of low-income countries reported carrying out population-based surveys that included questions on sexual violence (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2015). It should be noted that the expressive number of publications in the US may be related to the investment in dissemination of research carried out in widely recognized universities and the great impact of publications in English-language journals on the academic environment.

Attention is drawn to the little interest in studies that analyze the impact of sexual violence on mental health. Sexual violence has serious consequences for mental health and may generate depressive symptoms, posttraumatic stress, suicidal thoughts and/or attempts, and other mental health problems that directly affect women's health care (ZUNNER et al., 2015).

Despite the strong association between sexual violence and the development of mental health problems, only 49.0% of the 133 countries that made up the WHO World Report on Violence Prevention reported offering mental health services to victims of violence. Of the countries that reported offering mental health services, 71.0% are in the Region of the Americas, 66.0% are in the European Region, 56.0% are in the Eastern Mediterranean Region, 50.0% are in the South-East Asian Region, 26.0% are in the Western Pacific Region and 15.0% in the African Region (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2015).

It is emphasized that a child-oriented approach is not present only in scientific productions. The comparison between the number of adult-oriented and child-care services illustrates an unequivocal disparity. Of the two thirds of countries offering child and adult protection services, the African Region has 41% child protection services and 15% adult protection services; in the Region of the Americas, 81% are services for children and 48% are services for adults; in the Eastern Mediterranean, 81% are services for children and 38% are services for adults; in the European Union, 88% are services for children and 42% are services for adults; and in the Western Pacific Region, 45% are services for children and 30% are services for adults (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2015).

These data reflect a social construction that naturalizes sexual violence against adult women insofar as they relativize their potential consequences and neglect the

psychological suffering experienced by the victims (FACURI et al., 2013). Given the evident correlation between SV and gender violence, it should be noted that gender violence is also a construction that emerged as a reaction to social norms that considered the androcentric order as something neutral in order to conceive it as natural thing while the specifications of what is considered feminine were objectified as being opposed to the characteristics attributed to the masculine.

As the organization of society and the vision around it are constructed based on the idea of the masculine as something natural, the feminine is being rendered marginal and/or subordinate (BOURDIEU, 2002). This idea, which is strongly based on patriarchy, establishes the power of men over women and leads to machismo (ANWARY, 2015; CERQUEIRA; COELHO, 2014).

It should be noted that violence against women is generally trivialized due to cultural aspects of a sexist and patriarchal society (MASCARENHAS et al., 2016). Although sexual violence is a criminal offense, it is frequently trivialized in society and legal practice (COULOURIS, 2010; MARCÃO; GENTIL, 2011). The victim is often blamed because of their behavior/way of dressing and revictimized. In addition, women's stories are often devalued, which is a result of the constructions of gender (CARDOSO; RAMALHO, 2015).

It should be noted that the present study has some limitations. Although the use of bibliometric indicators can enhance the search for scientific journals, these indicators cannot exhaust the subject and there may be associations that have not been addressed in this study. Another point that should be considered is that bibliometrics should not be used as the only means of evaluation as it does not evaluate the quality of the studies. Furthermore, the disparity in the number of publications in different countries – ranging 2.64%-53.25% – makes it difficult to know the real picture of violence in them, which prevents a more rigorous discussion. However, the relevance of the subject brings out the need for studies of this nature to deepen knowledge that can assist in the development of public policies aimed at tackling all forms of violence.

5 | CONCLUSION

The results of this bibliometric study demonstrate a gap in scientific research on the relationship between sexual violence and mental health, that is, the findings revealed little dissemination of the impact of sexual violence on the mental health of adult women. These findings reflect a social construction that neglects the subjective aspects of sexual violence against women in a social and political context in which sexual and reproductive rights are being put at stake.

Thus, further studies should assess the relationship between sexual violence and the onset and/or worsening of common mental disorders in adult women to assist in the reorientation of current public policies.

REFERENCES

- ANWARY, Afroza. Construction of hegemonic masculinity: violence against wives in bangladesh. **Women'S Studies International Forum**, [S.L.], v. 50, p. 37-46, maio 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.wsif.2015.02.011>.
- BARRETO, Mauricio L. The challenge of assessing the impact of science beyond bibliometrics. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 834-837, Aug. 2013. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102013000400834&lng=en&nrm=iso. Access on 26 Oct. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0034-8910.2013047005073>.
- BERNARDES, Anita Guazelli. Potências no campo da saúde: o cuidado como experiência ética, política e estética. **Barbaroi**, Santa Cruz do Sul, n. 36, p. 175-190, jun. 2012. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782012000100011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 26 out. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. atual. e ampl., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRILHANTE, Aline Veras Moraes et al. A bibliometric study on gender violence. **Saude soc.**, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 703-715, Sept. 2016. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902016000300703&lng=en&nrm=iso. access on 26 Oct. 2020. <https://doi.org/10.1590/s0104-12902016148937>.
- BROOKES, B. C. Bradford's Law and the Bibliography of Science. **Nature**, [S.L.], v. 224, n. 5223, p. 953-956, dez. 1969. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/224953a0>.
- BOURDIEU, P. A dominação masculina. 12 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
- CANADIAN WOMEN'S FOUNDATION. Fact Sheet Sexual Assault and Harassment [Internet]. 2016. [cited 2017 Feb 10]. Available from: http://www.canadianwomen.org/sites/canadianwomen.org/files/Fact%20sheet_SexualAssaultHarassmentFormatted_18_08_2016.pdf.
- CARDOSO, I. C.; RAMALHO, V. O discurso de títulos de notícias sobre violência sexual: a mídia online e a culpabilização da vítima de estupro. **Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação**, n. 7, p. 69-85, 5 maio 2015.
- CEDAW - 1974. Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher. Diário do Congresso Nacional Brasileiro [Internet]. 1994. [Cited 2017 Oct. 10]. Available from: http://www.salvador.ba.gov.br/images/PDF/convencao_cedaw.pdf.
- CERQUEIRA, D.; COELHO, D. S. C. Estupro no Brasil: uma radiografia segundo os dados da Saúde. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2014.
- COULOURIS, D. G. Ideologia, dominação e discurso de gênero: reflexões possíveis sobre a discriminação da vítima em processos judiciais de estupro. **Mneme - Revista de Humanidades**, v. 5, n. 11, 12 jul. 2010.

FACURI, Cláudia de Oliveira et al. Violência sexual: estudo descritivo sobre as vítimas e o atendimento em um serviço universitário de referência no Estado de São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 5, p. 889-898, May 2013. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013000500008&lng=en&nrm=iso. access on 26 Oct. 2020.

Fórum Brasileiro da Segurança Pública. Anuário Brasileiro de Segurança Pública. [Internet]. 2016 [Cited 2017 May 29]. Available from: <http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/10o-anuario-brasileiro-de-seguranca-publica/>.

Fórum Brasileiro da Segurança Pública. Anuário Brasileiro de Segurança Pública. [Internet]. 2020 [Cited 2020 oct 26]. Available from: <https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>

GARCIA-MORENO, Claudia; WATTS, Charlotte. Violence against women: an urgent public health priority. **Bulletin Of The World Health Organization**, [S.L.], v. 89, n. 1, p. 2-2, 1 jan. 2011. WHO Press. <http://dx.doi.org/10.2471/blt.10.085217>.

GOLDBERG, D. P.; HUXLEY, P. Common mental disorders: a bio-social model. Tavistock/Routledge, 1992. Available from: <https://psycnet.apa.org/record/1992-97161-000>.

MARCÃO, R.; GENTIL, P. Crimes contra a Dignidade Sexual: comentários ao título VI do Código Penal. São Paulo: Saraiva, 2011.

MINISTRY OF JUSTICE OF UK. The office for national statistics. An Overview of Sexual Offending in England and Wales. Statistics bulletin [Internet]. 2013. [Cited 2017 Feb 10]. Available from: https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/214970/sexual-offending-overview-jan-2013.pdf.

NSVRC. NATIONAL SEXUAL VIOLENCE RESOURCE CENTER. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Key FINDINGS on Sexual Violence From the “Global Status Report on violence Prevention 2014”. National Sexual Violence Resource Center, 2016.

PERREAULT, S. Criminal victimization in Canadá, 2014. Canadian Centre for Justice Statistics, 2015 [Internet]. [Cited 2017 Feb 10]. Available from: <http://www.statcan.gc.ca/pub/85-002-x/2015001/article/14241-eng.pdf>.

PRICE, D. J. de Solla. Networks of Scientific Papers. **Science**, [S.L.], v. 149, n. 3683, p. 510-515, 30 jul. 1965. American Association for the Advancement of Science (AAAS). <http://dx.doi.org/10.1126/science.149.3683.510>.

MASCARENHAS, Márcio Dênis Medeiros et al. Caracterização das vítimas de violência doméstica, sexual e/ou outras violências no Brasil – 2014. **Revista Saúde em Foco (Rio de Janeiro)**, [S.L.], v. 1, n. 1, jun. 2016. ISSN 2525-4383. Disponível em: <https://smsrio.org/revista/index.php/revsf/article/view/199>. Acesso em: 26 out. 2020.

TRUMAN, J. L., PLANTY, M. Criminal victimization, 2014. Washington DC: Bureau of Justice Statistics, 2015. Available from: <https://www.bjs.gov/content/pub/pdf/cv14.pdf>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. The WHO Special Initiative for Mental Health (2019-2023): Universal Health Coverage for Mental Health, 2019. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/310981/WHO-MSD-19.1-eng.pdf?ua=1>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Status Reporto on Violence Prevetion. Geneva: Switzerland. Press, World Health Organization, 2014. Available from: https://www.who.int/violence_injury_prevention/violence/status_report/2014/en/

ZANELLO, Valeska; BUKOWITZ, Bruna. Insanity and culture: an approach to the gender relations in the speeches of psychiatrized patients. *Labrys: études féministes/ estudos feministas*, v. 20-21, jul./dez. 2011 - jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.labrys.net.br/labrys20/brasil/valeska%20ingles.htm>>. Acesso em: 22 fev. 2016.

ZUNNER, Brian; DWORKIN, Shari L.; NEYLAN, Thomas C.; BUKUSI, Elizabeth A.; OYARO, Patrick; COHEN, Craig R.; ABWOK, Matilda; MEFFERT, Susan M. HIV, violence and women: unmet mental health care needs. **Journal Of Affective Disorders**, [S.L.], v. 174, p. 619-626, mar. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jad.2014.12.017>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Água 9, 12, 14, 15, 16, 69, 71, 72, 92, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108

Aluno 2, 4, 9, 11, 20, 21, 22, 23, 40, 41, 42, 43, 44, 62, 78, 91, 93, 129, 133, 139, 142, 147, 148, 155, 157, 162, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 175

Anatomia 78

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10, 16, 17, 40, 41, 42, 44, 45, 50, 51, 57, 62, 63, 70, 78, 79, 83, 87, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 108, 109, 133, 137, 140, 142, 143, 144, 146, 148, 149, 151, 152, 155, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Aula de campo 9, 11, 12, 16, 17

B

Biologia 9, 11, 12, 16, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 55, 56, 57, 78, 79, 82, 83, 87, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 108, 111, 115

Blog 140, 146, 147, 149, 150, 151, 152

Botânica 45, 52, 55, 95, 96, 97, 98, 99, 100

C

Ciências 1, 2, 7, 8, 9, 10, 17, 19, 20, 21, 23, 42, 45, 48, 49, 51, 56, 57, 63, 75, 77, 78, 80, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 99, 102, 103, 104, 109, 110, 111, 115, 116, 132, 140, 148, 153, 163, 175, 176, 177

Compostagem 65, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Comunidade 3, 21, 50, 54, 59, 61, 62, 65, 68, 73, 75, 92, 96, 118, 136, 140, 141, 143, 145, 149, 150, 152, 154

Conhecimento 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 17, 20, 21, 22, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 68, 71, 75, 78, 79, 80, 82, 83, 89, 90, 91, 93, 95, 97, 102, 108, 109, 113, 119, 127, 134, 137, 139, 140, 142, 143, 147, 148, 160, 165, 166, 174

Conscientização 9, 12, 16, 17, 59, 62, 66, 116, 142

Construtivismo 164, 166, 175

Criança 61, 91, 93, 130, 136, 137, 138

Currículo 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 11, 20, 23, 92, 122, 125, 129, 143, 148, 167, 170

D

Dengue 58, 59, 60, 61, 63, 64

Descarte 105, 106, 116, 117

Didática 7, 16, 49, 54, 59, 60, 110, 111, 115, 160, 164, 166, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Disciplina 7, 9, 11, 20, 46, 61, 78, 80, 95, 97, 102, 103, 108, 109, 122, 142, 149, 170

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 19, 20, 23, 45, 48, 49, 50, 51, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 75, 76, 77, 90, 91, 92, 94, 95, 99, 100, 104, 109, 110, 111, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 163, 164, 165, 167, 175, 176, 177

Educação básica 4, 5, 8, 19, 20, 56, 95, 99, 100, 109, 110, 111, 120, 122, 131, 132, 136, 146, 147, 148, 149, 152

Educação financeira 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132

Educação secundária 164

ENEF 120, 121, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 40, 41, 42, 43, 45, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 65, 66, 68, 69, 70, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 120, 121, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 175, 176

Ensino fundamental 2, 6, 7, 8, 9, 17, 20, 21, 58, 65, 68, 70, 77, 80, 88, 89, 91, 92, 93, 96, 97, 100, 102, 109, 121, 125, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 140, 143, 144, 155, 160, 161

Escola 4, 6, 8, 18, 19, 21, 22, 23, 44, 45, 56, 59, 61, 67, 76, 77, 80, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 95, 97, 100, 108, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 156, 177

Etnobotânica 95, 96, 97, 98

Experiência 7, 12, 20, 23, 37, 45, 59, 61, 73, 77, 88, 89, 93, 94, 147, 150, 154, 164, 166, 170, 174

Exposição 11, 12, 40, 41, 44, 80, 116, 117, 118, 119, 140

F

Fisiologia 54, 78, 80, 83

Formação inicial 3, 48, 87, 89, 147, 148, 153

Funções trigonométricas 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

G

Gestão escolar 127, 133, 134, 135, 137, 138, 139

H

História 1, 2, 7, 8, 9, 18, 19, 20, 21, 23, 91, 92, 144

I

Inequação polinomial 154, 163

Interdisciplinaridade 1, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 20, 23, 133, 134, 135, 143

L

Laboratório 42, 53, 146, 148, 149, 152, 153

Livro 18, 51, 56, 57, 81, 93, 110, 111, 112, 113, 114

Lixo 12, 13, 14, 67, 75, 77, 116, 117, 118, 119, 134, 140

M

Matemática 1, 2, 7, 92, 93, 94, 110, 122, 125, 131, 132, 133, 134, 135, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 173, 174, 175, 176

Meio ambiente 11, 12, 65, 67, 68, 75, 76, 91, 100, 116, 117, 118, 122, 134, 140, 141, 142

Microrganismos 19, 20, 21

Multidisciplinaridade 9, 11

O

Oceano 116, 119

P

Pibid 40, 41, 42, 110, 115, 116, 117, 119

Plantas medicinais 52, 54, 55, 95, 96, 97, 98, 99

Poluição 13, 14, 54, 55, 106, 116, 117

Prática integradora 101

Professor 2, 3, 6, 10, 11, 20, 40, 41, 45, 79, 80, 87, 93, 100, 103, 108, 109, 125, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 147, 148, 151, 152, 153, 157, 162, 165, 167, 170, 173, 174, 175, 177

Q

Química 9, 77, 101, 103, 108, 109

R

Residência pedagógica 101

Rotação por estações 40, 42, 44, 45

S

Saúde 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 31, 35, 37, 38, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64

T

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 9, 11, 17, 19, 20, 22, 24, 42, 43, 44, 51, 59, 61, 65, 68, 72, 75, 78, 80, 82, 88, 89, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 110, 111, 117, 120, 122, 125, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 148, 151, 155, 160, 161, 164, 166, 168, 170, 175

Z

Zoologia 52, 98, 110, 112, 115

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

6


Atena
Editora
Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

6


Ano 2021